

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IV – Da pluralidade das existências

Item 8. Parecenças físicas e morais

214. Que se deve pensar dessas histórias de crianças que lutam no seio materno?

R. "Lendas! Para significarem quão inveterados era o ódio que reciprocamente se votavam, figuram-no a se fazer sentir antes do nascimento delas. Em geral, não levam muito em conta as imagens poéticas."

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0214).

Livro 5. Capítulo 214 – Lutas

00214 / LE

As lutas de crianças no seio materno, bem como outras do mesmo gênero, são histórias que nasceram entre povos supersticiosos. Toda criança em formação no útero materno movimentase. Quando duas crianças gêmeas estão sendo geradas, tem-se a impressão de que estão lutando, o que não passa de aparência.

As lutas, no caso, são somente nas consciências culpadas, como sendo o inferno interior a provocar distúrbios pelo magnetismo inferior acumulado na área de vida das criaturas que não souberam usar as oportunidades valiosas da reencarnação.

O homem, em geral, é belicoso, em todas as nações; os países estruturaram "Ministérios da Guerra", ao invés de "Ministérios da Paz", o que seria bem melhor. Jesus nos ensina que a luta que devemos travar é com as nossas inferioridades, para expulsá-las do nosso convívio, e isso somente se processa se conhecermos a verdade, a verdade que nos tornará livres.

Enquanto nos dispusermos a vencer os outros, seremos escravos das ilusões, que se tornaram, em todos os aspectos, passageiras, para nos mostrar que a eternidade acolhe as leis, onde se afiguram com esplendor a caridade e o amor.

O mundo é um campo de reformas onde as almas podem aportar porque, na Terra, se encontram muitos instrutores que já acenderam a luz do entendimento e sabem cumprir seus deveres no ensinar aprendendo. Os homens de bom senso são pregadores de linhas de vida que libertam. Eles se encontram espalhados por todo o mundo, pertencentes a várias seitas, mas, dirigidos e orientados pelo amor.

Os Espíritos que esperam a formação do corpo e que são inferiores permanecem inconscientes neste transe; falta-lhes a capacidade de raciocinar e mais ainda, de lutar com possíveis inimigos no ventre em que são gerados. A mãe, nesse caso, pode ajudá-los na formação dos seus caracteres, com bons pensamentos, com idéias enobrecidas, e com a vida onde o amor seja o alimento dos sentimentos.

O instrumento de geração de uma mãe é aparelho de carne, mas, divino, que as mãos de Deus abençoaram e as de Jesus permanecem ajudando. O corpo humano é a maravilha das maravilhas por fornecer, ao Espírito, chances grandiosas para o despertar espiritual.

Quem se encontra movendo um corpo físico, que aproveite, cuide dele e lute dentro dele para que a luz se faça no coração e a consciência se tranqüilize pelo esforço de melhorar.

Esqueçamos, pois, as imagens poéticas de lutas com ódio antes de nascer, ou renascer, no mundo, e vejamos que o tempo passa, nos pedindo que o aproveitemos na educação de nós mesmos. Não há conflito no seio materno; há, sim, compromisso de uns para com os outros, de sempre melhorar em busca da felicidade.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro V, Cap. 214, Lutas

– questão 0214, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).